

**1. Identificação da instituição****1.1. Da escola**

O **ateliescola acaia** está localizado à Rua Dr. Avelino Chaves, 98 – Vila Leopoldina, CEP 05318-040, capital, São Paulo, jurisdicionada à Diretoria de Ensino – Região Centro Oeste, da Secretaria de Estado da Educação. CNPJ 04.449.826/0003-55.

**1.2. Da entidade mantenedora**

A instituição mantenedora da unidade escolar é o **Instituto Acaia**, localizado à Rua Dr. Avelino Chaves, 80 – Vila Leopoldina, CEP 05318-040, capital, São Paulo. Instituição civil, sem finalidade econômica, de natureza privada e caráter filantrópico. Fundado em 2001, conforme Estatuto Social, registro nº 631.261, em 06/01/2012, 3º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Capital, CCM 09704501161 e CNPJ 04.449.826/0001-93.

**1.3. Horário de funcionamento**

O atendimento aos alunos do **ateliescola acaia** ocorrerá de segunda a sexta-feira, das 7h20 às 12h20, com aulas de reforço, acompanhamento de estudos e/ou recuperação paralela no contra-turno. Eventualmente, conforme calendário escolar em anexo, ocorrerão atividades aos sábados.

**1.4. Cursos mantidos**

O **ateliescola acaia** oferecerá Educação Infantil e Ensino Fundamental (do 1º ao 5º ano).

**2. Contextualização da Escola e Caracterização da Clientela**

O **ateliescola acaia**, estará localizado nas imediações do Ceagesp, maior entreposto alimentício da América Latina e iniciará suas atividades com os alunos

já atendidos pelo Ateliê Acaia<sup>1</sup>. Estas crianças e suas famílias vivem, majoritariamente, em duas favelas e um conjunto habitacional Cingapura, ao lado do Ceagesp: “favela do Nove” (270 famílias), “favela da Linha” (360 famílias) e Conjunto Cingapura Madeirit, composto de 20 prédios com 400 unidades de moradia (1.030 famílias)<sup>2</sup>. As condições de vida a que estão submetidos são precárias, em contraste com um bairro cada vez mais elitizado. Nesse sentido, a pressão para que sejam removidos vem aumentando nos últimos 20 anos, situação esta que dificulta o desenvolvimento das condições básicas necessárias para o aprendizado. A permanência desta condição social pede um projeto educacional desenvolvido especificamente para este contexto.

### **3. Concepção de educação**

O *ateliê escola acaia* entende a Educação Básica como um direito universal e alicerce indispensável para a capacidade de exercer em plenitude o direito à cidadania, conforme disposto no Art. 22 da Lei nº 9.394/96. As finalidades da Educação Básica requerem um novo olhar para compreender como as crianças e adolescentes, nos diferentes momentos de suas vidas, vivenciam o mundo, constroem conhecimentos, expressam-se, interagem e manifestam desejos e curiosidades de modo bastante peculiares para que possam servir de referência e de fonte de decisões em relação aos fins educacionais, aos métodos de trabalho, à gestão escolar e à relação com suas famílias. É o tempo, o espaço e o contexto em que o sujeito aprende a constituir e reconstituir a sua identidade, em meio a transformações corporais, afetivoemocionais, socioemocionais, cognitivas e socioculturais, respeitando e valorizando as diferenças. Liberdade e pluralidade tornam-se, portanto, exigências do projeto educacional. Da aquisição plena desse direito depende a possibilidade de exercitar todos os demais direitos, definidos na

---

<sup>1</sup> O **Ateliê Acaia** recebe crianças e adolescentes de 3 a 18 anos, que participam de diversas oficinas: linguagem oral e escrita, artes, música, letramento digital, marcenaria, biblioteca, vídeo, oficina do sentimento, capoeira, dança, costura e bordado, culinária, xilogravura e tipografia.

<sup>2</sup> Segundo dados do Censo de 2005.

Constituição, na Lei nº 8.069/90, que estabelece o Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), na legislação ordinária e nas inúmeras disposições legais que consagram as prerrogativas do cidadão brasileiro.

O *ateliescola acaia* terá sua proposta pedagógica concebida nos princípios e fundamentos estabelecidos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 (LDB); nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (DCNs) e demais normas e orientações do Conselho Estadual de Educação (CEE); bem como no Currículo oficial da Secretaria de Estado da Educação (SEE) de São Paulo, norteando a elaboração do Regimento Escolar que será submetido à aprovação da Diretoria de Ensino da Região Centro Oeste. Como instituição escolar, reafirmará seu compromisso e responsabilidades na construção de uma sociedade livre, justa, solidária e que preserve o meio ambiente, como parte do projeto de sociedade democrática preconizado pela Constituição Federal de 1988 (I, art. 3º); trabalhar pela redução das desigualdades sociais e regionais e a promoção do bem de todos (II e IV, art. 3º). Esses são compromissos a serem perseguidos pelos sistemas de ensino, pelas escolas e pelos professores que enfrentam enormes desafios, como a desigualdade de acesso às escolas, entre as crianças brancas e negras, ricas e pobres e, principalmente, nas condições desiguais da qualidade da educação oferecida às crianças em creches e pré-escolas impedindo que os direitos constitucionais das crianças sejam garantidos a todas elas.

No entanto, um projeto pedagógico, baseado nestas concepções e visando a melhoria do mundo escolar com relação às suas práticas específicas, será uma ficção burocrática se não for fruto da consciência e do esforço da coletividade escolar. Por isso, a escola necessita se rever e sistematicamente, orientar-se para o aperfeiçoamento de suas ações e práticas pedagógicas, não apenas naquilo que se refere aos conhecimentos escolares, mas sobretudo, para a tarefa coletiva do projeto escolar.

A proposta pedagógica será entendida, desse modo, como um instrumento democrático, em construção permanente, a partir dos princípios que a fundamentam: éticos (de autonomia, responsabilidade, solidariedade e respeito), políticos (dos direitos e deveres de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática), estéticos (de sensibilidade, criatividade, ludicidade, da diversidade de manifestações artísticas e culturais).

Segundo uma perspectiva integrada da *infância*, o *ateliescola acaia* fará uma opção por trabalhar com a Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, no sentido de que:

a criança não deixa de brincar, nem se divide em corpo e mente ao ingressar no Ensino Fundamental. Ao contrário, ela continua a ser compreendida em sua integralidade e tendo oportunidades de avançar em suas aprendizagens sem abandonar a infância (SÃO PAULO, 2015, p.8).

Esse é um processo contínuo que em nossa escola se estende até os doze anos de idade, segundo o Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), podendo ser complementada para aqueles que iniciam a fase de adolescência, apresentando defasagem entre série e idade. Com base nessa compreensão, a proposta de *um Currículo Integrador da Infância*, preconizado pelas recentes Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação infantil.

Os estudos da Língua Portuguesa e Matemática terão prioridade nas séries iniciais, por serem considerados requisitos indispensáveis para a compreensão das demais áreas do conhecimento. Isso não significa relegar a um segundo plano áreas como Arte, Educação Física, Ciências da Natureza e Ciências Humanas. Ao contrário, serão programadas atividades ajustadas às diferentes faixas etárias da Educação Básica, por meio de conhecimentos que favorecem o desenvolvimento e a formação que a escola se compromete a oferecer aos seus alunos.

Ressalta-se que a escola terá a brincadeira, a ludicidade, os jogos, a imaginação, a expressão corporal e artística como elementos integrantes do currículo desde a Educação Infantil até o 5º ano do Ensino Fundamental. Além disso, serão oferecidos projetos e oficinas de enriquecimento curricular, obrigatórios ou opcionais, para favorecer a interdisciplinaridade e reforçar a capacidade de aprender a aprender.

Considerando que após a conclusão do 5º ano do Ensino Fundamental (ou mesmo antes, em caso de transferências), os alunos egressos serão inseridos em outras escolas e, conseqüentemente, em realidades e rotinas distintas, pretende-se manter um currículo escolar fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais, adequando-as, contudo, à realidade e proposta pedagógica do *ateliescola acaia*.

A seleção dos conteúdos curriculares, por um lado visa a concretização dos propósitos da instituição, por outro, se apresenta como um meio para que as crianças desenvolvam suas capacidades e exercitem sua maneira própria de pensar, sentir e ser, ampliando suas hipóteses acerca do mundo ao qual pertencem, constituindo-se em um instrumento para a compreensão da realidade. Os conteúdos abrangem, para além de fatos, conceitos e princípios, conhecimentos também relacionados a procedimentos, atitudes, valores e normas como objetos de aprendizagem. A explicitação de conteúdos de naturezas diversas aponta para a necessidade de se trabalhar de forma intencional e integrada com conhecimentos que, na maioria das vezes, não são tratados de forma explícita e consciente. Dessa forma, tal abordagem visa um tratamento apropriado aos diferentes conteúdos, associados a conhecimentos: a) conceituais: fatos e princípios; b) procedimentais: saber fazer; c) atitudinais: valores, atitudes e normas<sup>3</sup>.

---

<sup>3</sup> Brasília: MEC/SEF, 1998. [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei\\_vol1.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf)

Assim, por meio de propostas sistematizadas e organizadas em ambientes de experiências e comunidades de aprendizagens diversas, em torno de conteúdos e didáticas das áreas do conhecimento, acreditamos ser possível tornar acessível às crianças e adolescentes os elementos das Ciências, das Artes e da Cultura, a fim de lhes permitir participação na vida social, associados a quatro aspectos, a saber<sup>4</sup>:

- Seleção dos conteúdos que possam propiciar um processo de construção das identidades nas crianças e adolescentes, por meio de aprendizagens diversificadas, realizadas em situações de interação, que lhes permitam apropriar-se dos conteúdos da cultura;
- A renovação nos conteúdos obriga, necessariamente, a uma renovação na forma pela qual se ensina e como se concebe a aprendizagem de crianças e adolescentes. Esse processo só é possível quando a instituição e os docentes apresentam os conteúdos associados a práticas sociais reais e de forma não simplificada;
- O ensino dos conteúdos supõe decisões em relação a “o que ensinar”, a partir do real conhecimento do grupo de crianças e adolescentes;
- Os conteúdos constituem um instrumento para a compreensão da realidade e não fim em si mesmo e, para isso, é fundamental que compreendamos que a realidade de que se trata é a ampliação do mundo das crianças e dos adolescentes.

As aulas serão pensadas de modo a contemplar uma variedade de modalidades organizativas, como projetos, sequências didáticas, atividades habituais e permanentes.

---

<sup>4</sup> WAJSKOP, G., 2012. <http://www.escoladavila.com.br/blog/?p=6005>.

Os projetos são situações didáticas nas quais alunos e professor encontram-se comprometidos com um propósito determinado e um produto final. As ações propostas guardam em si relações necessárias e têm sentido em função daquilo que se pretende produzir. Existe uma situação comunicativa e um destinatário definidos previamente. Por exemplo: a confecção de um livro de fábulas, a preparação de uma apresentação de leitura em voz alta de contos ou poemas, a realização de uma campanha referente a um tema de interesse da comunidade etc.

As sequências didáticas, embora possam integrar um projeto, diferem deste principalmente porque não se articulam em torno de um produto final. Com duração menor, as atividades são sequenciadas em uma progressão de desafios a serem enfrentados pelos alunos e/ou podem estar a serviço de objetivos mais específicos, como aprender a pontuar o discurso direto.

As situações independentes não ocorrem com periodicidade regular, são pontuais e podem classificar-se em ocasionais – não mantêm relação direta com o que se está fazendo em sala de aula, mas podem gerar alguma aprendizagem significativa, como por exemplo, a leitura de uma notícia sobre acontecimento que mobilizou a comunidade em determinado período – e de sistematização – mantêm relação direta com propósitos didáticos e conteúdos que estão sendo trabalhados e permitem sistematizar conhecimentos construídos através das outras modalidades organizativas, como um projeto ou sequência didáticas das diferentes áreas.

#### **4. Objetivos da instituição escolar**

O *ateliescola acaia* tem por objetivo oferecer Educação Básica, nos níveis de Educação Infantil para crianças, a partir de três anos de idade e anos iniciais do Ensino Fundamental, a partir dos seis anos de idade.

Todos os esforços da escola se voltam para uma ação coletiva de superação dessas desigualdades, por meio de **ações educativas** que favoreçam a concretização de **objetivos**:

- Desenvolver uma gestão administrativa e pedagógica participativa e democrática, comprometida com a aprendizagem efetiva das crianças e adolescentes, garantindo-se apoio constante e participação nas ações de planejamento, replanejamento e avaliação do uso dos espaços e tempos escolares, necessário para o sucesso da aprendizagem escolar;
- Fortalecer os vínculos entre escola e comunidade de forma a encontrar mecanismos que reforcem os laços necessários para o apoio e interesse das famílias na frequência, permanência e progressão na trajetória escolar das crianças e adolescentes;
- Valorizar e oferecer oportunidades de formação e capacitação permanente e em serviço dos docentes e demais profissionais que atuam na escola, por meio de reuniões, cursos, encontros e participação nos processos de planejamento, acompanhamento e avaliação e gestão de projetos de ensino;
- Facilitar o despertar de lideranças positivas entre os diferentes atores da comunidade escolar – coordenadores, orientadores, docentes, funcionários, estudantes e suas famílias - de forma a criar compromissos e aperfeiçoar a Proposta Pedagógica da Escola e alcançar resultados cada vez mais positivos.

**O *ateliEscola acaia* pretende:**

- Oferecer base a todos os alunos para se desenvolver, independentemente das suas circunstâncias ou contextos individuais;



- Valorizar, junto aos alunos e suas famílias, as histórias pessoais de cada um, suas origens e tradições;
- Garantir que as identidades, línguas, habilidades e talentos de cada aluno sejam reconhecidos, afirmados e que as suas necessidades de aprendizagem sejam abordadas;
- Encorajar os alunos a refletir sobre seus próprios processos de aprendizagem e de “aprender a aprender”;
- Oferecer aos alunos um espaço de avaliação de desempenho que lhe permita refletir sobre seu progresso e identificar “o que ainda falta aprender”;
- Oferecer a todos os alunos uma educação ampla, que estabeleça ligações dentro e entre as áreas de aprendizagem, de modo a promover transições coerentes entre conteúdos e níveis;
- Incentivar os alunos a olhar para o futuro, explorando temas importantes como sustentabilidade, cidadania, universo da cultura e das artes, garantindo a sua participação numa experiência escolar pluralista e democrática.

### **Baseado nos seguintes valores:**

- Integridade, ética e responsabilidade social;
- Inovação, espírito investigativo e curiosidade;
- Reflexão e espírito crítico;
- Participação comunitária e solidariedade;
- Respeito à diversidade de gênero, de cultura, língua e etnia;

- Sustentabilidade e cuidado com o meio ambiente;
- Promoção da autoestima do aluno.

### **Valores efetivados nas seguintes ações:**

- Aprender sobre seus próprios valores (moral, social, cultural e estético); dos colegas e de outros grupos; bem como diferentes tipos de valores (moral, social, cultural e estético);
- Analisar criticamente os valores e ações neles baseadas;
- Discutir as divergências que surgem a partir de diferenças nos valores e negociar soluções;
- Tomar decisões éticas e agir sobre elas.

### **Objetivos da Educação Infantil:**

- Explorar gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nas diversas brincadeiras corporais e de faz de conta;
- Explorar o espaço com gestos e movimentos, experimentando formas de ocupar muito ou pouco espaço. E explorar as possibilidades de seu corpo em relação ao espaço, identificando locais em que é possível esconder seu corpo em brincadeiras de esconder;
- Praticar suas possibilidades corporais, ao se envolver em brincadeiras tradicionais e de faz de conta;
- Demonstrar uma valorização das características do seu corpo, nas diversas atividades das quais participa, como em momentos de cuidado de si e do outro, em jogos, histórias e em atividades artísticas;
- Explorar formas de deslocamento no espaço, combinando movimentos e orientando-se com relação a noções como: em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora, tendo o próprio corpo como fonte de referência;

- Fazer uso de movimentos cada vez mais precisos, ao interagir com colegas e adultos em brincadeiras e atividades da cultura corporal;
- Planejar a realização de movimentos e gestos considerando as possibilidades que um determinado espaço oferece;
- Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo na participação em momentos de cuidado, brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas;
- Criar movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música;
- Criar formas diversificadas para expressar ideias, opiniões, sentimentos, sensações e emoções com o seu corpo tanto nas situações do cotidiano como em brincadeiras, dança, teatro, música;
- Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo;
- Planejar trajetos e brincadeiras no espaço utilizando, além da posição de seu próprio corpo, referências como “em cima de...”, “em baixo de...”, “perto de...”, “atrás de...”, “mais perto de...”, “entre”, para descrever suas ações;
- Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos cotidianos;
- Traçar marcar gráficas, usando objetos riscantes e suportes;
- Explorar as características de de formas tridimensionais nas brincadeiras de montar, encaixar e empilhar;
- Utilizar materiais com possibilidades transformadoras (argila, massa de modelar, papel, tinta), para criar objetos bidimensionais e tridimensionais;
- Utilizar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias;
- Imitar gestos, movimentos, sons, palavras de outras crianças e adultos ou de animais e objetos;
- Explorar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos tipos de canção;

- Utilizar diferentes materiais, suportes e procedimentos para grafar, explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes;
- Explorar as características de formas tridimensionais – formato, tamanho, faces planas ou curvas -, nas brincadeiras de montar, encaixar e empilhar;
- Reconhecer as possibilidades de se expressar em diferentes linguagens como a do desenho, do cinema, da música, do movimento, do teatro;
- Organizar com os colegas o ambiente para as brincadeiras ou para ocasiões especiais, tais como festas e apresentações;
- Recriar danças, cenas de teatro, histórias, músicas;
- Selecionar espaços, objetos, materiais, roupas e adereços para brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais ou para festas tradicionais;
- Utilizar diferentes materiais, suportes e procedimentos para grafar, explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes;
- Explorar as características de formas bidimensionais (formato, lados retos ou curvos) e de formas tridimensionais (formato, faces planas ou curvas), observando relações de peso, tamanho, quantidade e volume;
- Representar graficamente trajetos considerando elementos do entorno como pontos de referência;
- Analisar apresentações de teatro, música, dança, circo, cinema e outras manifestações artísticas, apresentando sua opinião verbalmente ou de outra forma;
- Apropriar-se de noções como altura, ritmo e timbre em relação a vozes, sons do cotidiano e músicas;
- Demonstrar interesse, respeito e valorização pelas diferentes manifestações culturais brasileiras;
- Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição;

- Relatar transformações observadas em materiais, animais, pessoas ou no ambiente;
- Participar de diferentes contextos de uso dos números: contagem de objetos numa coleção; comparação de quantidades; memória de quantidade; expressão de uma medida;
- Ampliar sua familiaridade com a série numérica oral;
- Familiarizar-se com portadores da série numérica escrita: calendários, fita métrica, régua, quadro numérico etc.;
- Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo e do lado), e temporais (antes e depois);
- Comparar objetos, considerando um atributo (tamanho ou peso ou cor ou outro atributo);
- Fazer observações simples e descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza tais como: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros.
- Identificar e selecionar fontes de informações, para responder questões sobre a natureza e a sua preservação;
- Observar, descrever e registrar mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações efetuadas sobre eles;
- Ampliar o trecho conhecido da série numérica oral. Utilizar da série numérica oral nas situações de contagem de objetos;
- Familiarizar-se com a escrita dos números e utilizar portadores a série numérica escrita em situações de comparação de quantidades; memória de quantidades e medida;
- Usar a contagem para resolver problemas que impliquem em ações como juntar elementos, combinar coleções, tirar elementos e repartir;
- Registrar o que observou ou mediu, fazendo uso mais elaborado da linguagem do desenho, da matemática, da escrita, ainda que de forma não convencional, ou utilizando recursos tecnológicos;

- Comparar tamanhos, volumes e pesos em situações da vida cotidiana;
- Participar de situações sociais de medição do tempo;
- Relatar fatos importantes sobre o seu nascimento, seu desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade;
- Nomear e identificar características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza, estabelecendo algumas relações de causa e efeito, levantando hipóteses, utilizando distintas técnicas e instrumentos e reconhecendo algumas características e consequências para a vida das pessoas.

**Objetivos do Ensino Fundamental:**

Em Práticas de Linguagem:

- compreender o sentido nas mensagens orais e escritas de que é destinatário direto ou indireto: saber atribuir significado, começando a identificar elementos possivelmente relevantes segundo os propósitos e intenções do autor;
- ler textos dos gêneros previstos para o ano, combinando estratégias de decifração com estratégias de seleção, antecipação, inferência e verificação;
- utilizar a linguagem oral com eficácia, sabendo adequá-la a intenções e situações comunicativas que requeiram conversar num grupo, expressar sentimentos e opiniões, defender pontos de vista, relatar acontecimentos, expor sobre temas estudados;
- participar de diferentes situações de comunicação oral, acolhendo e considerando as opiniões alheias e respeitando os diferentes modos de falar;

- produzir textos escritos coesos e coerentes, considerando o leitor e o objeto da mensagem, começando a identificar o gênero e o suporte que melhor atendem à intenção comunicativa;
- escrever textos dos gêneros previstos para o ano, utilizando a escrita alfabética e preocupando-se com a forma ortográfica;
- considerar a necessidade das várias versões que a produção do texto escrito requer, empenhando-se em produzi-las com ajuda do professor.
- compreender o sentido nas mensagens orais e escritas de que é destinatário direto ou indireto, desenvolvendo sensibilidade para reconhecer a intencionalidade implícita e conteúdos discriminatórios ou persuasivos, especialmente nas mensagens veiculadas pelos meios de comunicação;
- ler autonomamente diferentes textos dos gêneros previstos para o ano, sabendo identificar aqueles que respondem às suas necessidades imediatas e selecionar estratégias adequadas para abordá-los;
- utilizar a linguagem para expressar sentimentos, experiências e idéias, acolhendo, interpretando e considerando os das outras pessoas e respeitando os diferentes modos de falar;
- utilizar a linguagem oral com eficácia, começando a adequá-la a intenções e situações comunicativas que requeiram o domínio de registros formais, o planejamento prévio do discurso, a coerência na defesa de pontos de vista e na apresentação de argumentos e o uso de procedimentos de negociação de acordos necessários ou possíveis;
- produzir textos escritos, coesos e coerentes, dentro dos gêneros previstos para o ano, ajustados a objetivos e leitores determinados;
- escrever textos com domínio da separação em palavras, estabilidade de palavras de ortografia regular e de irregulares mais frequentes na escrita e

utilização de recursos do sistema de pontuação para dividir o texto em frases;

- revisar seus próprios textos a partir de uma primeira versão e, com ajuda do professor, redigir as versões necessárias até considerá-lo suficientemente bem escrito para o momento.

Em Matemática:

- Ampliar o significado do número natural pelo seu uso em situações-problema e pelo reconhecimento de relações e regularidades.
- Construir o significado do número racional e de suas representações (fracionária e decimal), a partir de seus diferentes usos no contexto social.
- Interpretar e produzir escritas numéricas, considerando as regras do sistema de numeração decimal e estendendo-as para a representação dos números racionais na forma decimal.
- Resolver problemas, consolidando alguns significados das operações fundamentais e construindo novos, em situações que envolvam números naturais e, em alguns casos, racionais.
- Ampliar os procedimentos de cálculo — mental, escrito, exato, aproximado — pelo conhecimento de regularidades dos fatos fundamentais, de propriedades das operações e pela antecipação e verificação de resultados.
- Refletir sobre procedimentos de cálculo que levem à ampliação do significado do número e das operações, utilizando a calculadora como estratégia de verificação de resultados.
- Estabelecer pontos de referência para interpretar e representar a localização e movimentação de pessoas ou objetos, utilizando terminologia adequada para descrever posições.



- Identificar características das figuras geométricas, percebendo semelhanças e diferenças entre elas, por meio de composição e decomposição, simetrias, ampliações e reduções.
- Recolher dados e informações, elaborar formas para organizá-los e expressá-los, interpretar dados apresentados sob forma de tabelas e gráficos e valorizar essa linguagem como forma de comunicação.
- Utilizar diferentes registros gráficos — desenhos, esquemas, escritas numéricas — como recurso para expressar ideias, ajudar a descobrir formas de resolução e comunicar estratégias e resultados.
- Identificar características de acontecimentos previsíveis ou aleatórios a partir de situações-problema, utilizando recursos estatísticos e probabilísticos.
- Construir o significado das medidas, a partir de situações-problema que expressem seu uso no contexto social e em outras áreas do conhecimento e possibilitem a comparação de grandezas de mesma natureza.
- Utilizar procedimentos e instrumentos de medida usuais ou não, selecionando o mais adequado em função da situação-problema e do grau de precisão do resultado.
- Representar resultados de medições, utilizando a terminologia convencional para as unidades mais usuais dos sistemas de medida, comparar com estimativas prévias e estabelecer relações entre diferentes unidades de medida.
- Demonstrar interesse para investigar, explorar e interpretar, em diferentes contextos do cotidiano e de outras áreas do conhecimento, os conceitos e procedimentos matemáticos abordados neste ano.

- Vivenciar processos de resolução de problemas, percebendo que para resolvê-los é preciso compreender, propor e executar um plano de solução, verificar e comunicar a resposta.

Em Ciências da Natureza:

- observar, registrar e comunicar algumas semelhanças e diferenças entre diversos ambientes, identificando a presença comum de água, seres vivos, ar, luz, calor, solo e características específicas dos ambientes diferentes;
- estabelecer relações entre características e comportamentos dos seres vivos e condições do ambiente em que vivem, valorizando a diversidade da vida;
- observar e identificar algumas características do corpo humano e alguns comportamentos nas diferentes fases da vida, no homem e na mulher, aproximando-se à noção de ciclo vital do ser humano e respeitando as diferenças individuais;
- reconhecer processos e etapas de transformação de materiais em objetos;
- realizar experimentos simples sobre os materiais e objetos do ambiente para investigar características e propriedades dos materiais e de algumas formas de energia;
- utilizar características e propriedades de materiais, objetos, seres vivos para elaborar classificações;
- formular perguntas e suposições sobre o assunto em estudo;
- organizar e registrar informações por meio de desenhos, quadros, esquemas, listas e pequenos textos, sob orientação do professor;

- comunicar de modo oral, escrito e por meio de desenhos, perguntas, suposições, dados e conclusões, respeitando as diferentes opiniões e utilizando as informações obtidas para justificar suas ideias;
- valorizar atitudes e comportamentos favoráveis à saúde, em relação à alimentação e à higiene pessoal, desenvolvendo a responsabilidade no cuidado com o próprio corpo e com os espaços que habita.
- Identificar e compreender as relações entre solo, água e seres vivos nos fenômenos de escoamento da água, erosão e fertilidade dos solos, nos ambientes urbano e rural.
- Caracterizar causas e consequências da poluição da água, do ar e do solo.
- Caracterizar espaços do planeta possíveis de serem ocupados pelo homem, considerando as condições de qualidade de vida.
- Compreender o corpo humano como um todo integrado e a saúde como bem-estar físico, social e psíquico do indivíduo.
- Compreender o alimento como fonte de matéria e energia para o crescimento e manutenção do corpo, e a nutrição como conjunto de transformações sofridas pelos alimentos no corpo humano: a digestão, a absorção e o transporte de substâncias e a eliminação de resíduos.
- Estabelecer relação entre a falta de asseio corporal, a higiene ambiental e a ocorrência de doenças no homem.
- Identificar as defesas naturais e estimuladas (vacinas) do corpo.
- Caracterizar o aparelho reprodutor masculino e feminino, e as mudanças no corpo durante a puberdade, respeitando as diferenças individuais do corpo e do comportamento nas várias fases da vida.

## PROPOSTA PEDAGÓGICA

- Identificar diferentes manifestações de energia — luz, calor, eletricidade e som — e conhecer alguns processos de transformação de energia na natureza e por meio de recursos tecnológicos.
- Identificar os processos de captação, distribuição e armazenamento de água e os modos domésticos de tratamento da água — fervura e adição de cloro —, relacionando-os com as condições necessárias à preservação da saúde.
- Compreender a importância dos modos adequados de destinação das águas servidas para a promoção e manutenção da saúde.
- Caracterizar materiais recicláveis e processos de tratamento de alguns materiais do lixo — matéria orgânica, papel, plástico etc.
- Formular perguntas e suposições sobre o assunto em estudo.
- Buscar e coletar informações por meio da observação direta e indireta, da experimentação, de entrevistas e visitas, conforme requer o assunto em estudo e sob orientação do professor.
- Confrontar as suposições individuais e coletivas com as informações obtidas, respeitando as diferentes opiniões, e reelaborando suas ideias diante das evidências apresentadas.
- Organizar e registrar as informações por intermédio de desenhos, quadros, tabelas, esquemas, gráficos, listas, textos e maquetes, de acordo com as exigências do assunto em estudo, sob orientação do professor.
- Interpretar as informações por meio do estabelecimento de relações de dependência, de causa e efeito, de sequência e de forma e função.
- Responsabilizar-se no cuidado com os espaços que habita e com o próprio corpo, incorporando hábitos possíveis e necessários de alimentação e higiene no preparo dos alimentos, de repouso e lazer adequados.

- Valorizar a vida em sua diversidade e a preservação dos ambientes.

Em Ciências Humanas:

- comparar acontecimentos no tempo, tendo como referência anterioridade, posterioridade e simultaneidade;
- reconhecer algumas semelhanças e diferenças sociais, econômicas e culturais, de dimensão cotidiana, existentes no seu grupo de convívio escolar e na sua localidade;
- reconhecer algumas permanências e transformações sociais, econômicas e culturais nas vivências cotidianas das famílias, da escola e da coletividade, no tempo, no mesmo espaço de convivência;
- caracterizar o modo de vida de uma coletividade indígena, que vive ou viveu na região, distinguindo suas dimensões econômicas, sociais, culturais, artísticas e religiosas;
- identificar diferenças culturais entre o modo de vida de sua localidade e o da comunidade indígena estudada;
- estabelecer relações entre o presente e o passado;
- identificar alguns documentos históricos e fontes de informações discernindo algumas de suas funções;
- conhecer a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas múltiplas relações, de modo a compreender o papel das sociedades em sua construção e na produção do território, da paisagem e do lugar;
- identificar e avaliar as ações dos homens em sociedade e suas consequências em diferentes espaços e tempos, de modo a construir

referenciais que possibilitem uma participação propositiva e reativa nas questões socioambientais locais;

- compreender a espacialidade e temporalidade dos fenômenos geográficos estudados em suas dinâmicas e interações;
- compreender que as melhorias nas condições de vida, os direitos políticos, os avanços técnicos e tecnológicos e as transformações socioculturais são conquistas decorrentes de conflitos e acordos, que ainda não são usufruídas por todos os seres humanos e, dentro de suas possibilidades, empenhar-se em democratizá-las;
- conhecer e saber utilizar procedimentos de pesquisa da Geografia para compreender o espaço, a paisagem, o território e o lugar, seus processos de construção, identificando suas relações, problemas e contradições;
- fazer leituras de imagens, de dados e de documentos de diferentes fontes de informação, de modo a interpretar, analisar e relacionar informações sobre o espaço geográfico e as diferentes paisagens;
- saber utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e representar a espacialidade dos fenômenos geográficos;
- valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a sociodiversidade, reconhecendo-a como um direito dos povos e indivíduos e um elemento de fortalecimento da democracia.

Além disso, segundo a resolução no 7, de 14 de dezembro de 2010:

- A história e as culturas indígena e afro-brasileira, presentes, obrigatoriamente, nos conteúdos desenvolvidos no âmbito de todo o currículo escolar e, em especial, no ensino de Arte, Literatura e História do Brasil, assim como a História da África, deverão assegurar o conhecimento e o reconhecimento desses povos para a constituição da nação.

**Em Artes:**

- expressar e saber comunicar-se em artes mantendo uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas;
- interagir com materiais, instrumentos e procedimentos variados em artes (Artes Visuais, Dança, Música, Teatro), experimentando-os e conhecendo-os de modo a utilizá-los nos trabalhos pessoais;
- edificar uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal e conhecimento estético, respeitando a própria produção e a dos colegas, no percurso de criação que abriga uma multiplicidade de procedimentos e soluções;
- compreender e saber identificar a arte como fato histórico contextualizado nas diversas culturas, conhecendo respeitando e podendo observar as produções presentes no entorno, assim como as demais do patrimônio cultural e do universo natural, identificando a existência de diferenças nos padrões artísticos e estéticos;
- observar as relações entre o homem e a realidade com interesse e curiosidade, exercitando a discussão, indagando, argumentando e apreciando arte de modo sensível;
- compreender e saber identificar aspectos da função e dos resultados do trabalho do artista, reconhecendo, em sua própria experiência de aprendiz, aspectos do processo percorrido pelo artista;
- buscar e saber organizar informações sobre a arte em contato com artistas, documentos, acervos nos espaços da escola e fora dela (livros, revistas, jornais, ilustrações, diapositivos, vídeos, discos, cartazes) e acervos

públicos (museus, galerias, centros de cultura, bibliotecas, fonotecas, videotecas, cinematecas), reconhecendo e compreendendo a variedade dos produtos artísticos e concepções estéticas presentes na história das diferentes culturas e etnias.

Em Educação Física:

- participar de atividades corporais, estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros, reconhecendo e respeitando características físicas e de desempenho de si próprio e dos outros, sem discriminar por características pessoais, físicas, sexuais ou sociais;
- adotar atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade em situações lúdicas e esportivas, repudiando qualquer espécie de violência;
- conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestações de cultura corporal do Brasil e do mundo, percebendo-as como recurso valioso para a integração entre pessoas e entre diferentes grupos sociais;
- reconhecer-se como elemento integrante do ambiente, adotando hábitos saudáveis de higiene, alimentação e atividades corporais, relacionando-os com os efeitos sobre a própria saúde e de recuperação, manutenção e melhoria da saúde coletiva;
- solucionar problemas de ordem corporal em diferentes contextos, regulando e dosando o esforço em um nível compatível com as possibilidades, considerando que o aperfeiçoamento e o desenvolvimento das competências corporais decorrem de perseverança e regularidade e devem ocorrer de modo saudável e equilibrado;



- reconhecer condições de trabalho que comprometam os processos de crescimento e desenvolvimento, não as aceitando para si nem para os outros, reivindicando condições de vida dignas;
- conhecer a diversidade de padrões de saúde, beleza e estética corporal que existem nos diferentes grupos sociais, compreendendo sua inserção dentro da cultura em que são produzidos, analisando criticamente os padrões divulgados pela mídia e evitando o consumismo e o preconceito;
- conhecer, organizar e interferir no espaço de forma autônoma, bem como reivindicar locais adequados para promover atividades corporais de lazer, reconhecendo-as como uma necessidade básica do ser humano e um direito do cidadão.

### **5. Organização do Ensino**

O *ateliescola acaia* pretende utilizar-se dos princípios de flexibilidade e autonomia pedagógica previstos na LDB, de forma a possibilitar práticas pedagógicas e aprendizagens mais significativas para nossos alunos, introduzindo novas formas de gestão pedagógica e administrativa, de organização de turmas e grupos de alunos, de convivência entre os diferentes atores do processo escolar e do uso dos tempos e espaços escolares. Isso depende de um conhecimento constantemente atualizado dos membros da comunidade escolar para que nosso projeto educativo seja, de fato, um esforço de integração da escola num propósito educativo comum, identificado a partir das práticas vigentes na instituição escolar. Tais práticas se traduzem nas rotinas, nos saberes, nas crenças e nos valores que impregnam as relações sociais e definem papéis e expectativas nas relações interpessoais que ocorrem na escola.

O desafio do *ateliescola acaia* será colocar em prática uma pedagogia diferenciada, da qual nos fala Perrenoud<sup>5</sup>, porque considera e atende as necessidades de cada um, dedicando mais atenção e energia a quem precisa mais, sem abandonar ou relegar aqueles cuja aprendizagem se dá em avanços mais rápidos. Isso significa reconhecer que mesmo em boas condições de ensino, ninguém aprende no mesmo ritmo, nem da mesma maneira, pois a igualdade de oportunidades não garante igualdade de aprendizagem.

Para o *ateliescola acaia* não basta ser uma escola que não exclui ninguém, ela deve ser essencialmente inclusiva e ensinar de modo que cada aluno esteja sempre diante de situações didáticas desafiadoras, porém adequadas, em termos de complexidade, com natureza compatível com o nível e as necessidades de cada um.

Outro aspecto importante neste projeto pedagógico baseia-se nos possíveis agrupamentos de alunos. Enquanto alguns grupos terão um caráter mais permanente, outros poderão ser focados em dificuldades ou particularidades mais imediatas. Assim, estes poderão ser reorganizados, quando os objetivos forem atingidos, visando garantir o acesso, a permanência e a progressão de todos a um processo permanente e qualitativo. Tal concepção baseia-se no ideal de respeito ao outro e à diversidade, independentemente da sua condição social, cultural, gênero ou etnia.

Uma educação inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, que tenham por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (Art. 2º, LDB).

---

<sup>5</sup> PERRENOUD, P. (Coord.) Pedagogia Diferenciada - Das Intenções à Ação, Ed. Artmed. Publicado em GESTAO ESCOLAR, Edição 024, Fevereiro/Março 2013. Título original: Na escola, dar mais a quem tem menos.

A escola considera importante que os alunos e suas famílias e toda a comunidade escolar tenham alguns parâmetros para acompanhar a progressão das crianças e adolescentes ao longo de sua trajetória escolar. Nesse sentido, priorizamos o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo, como condição indispensável para que os estudantes adquiram os conhecimentos de todas as áreas, mas também – e principalmente – para terem acesso à cultura letrada e à plena participação social.

Para melhor acompanhamento pela escola e entendimento das famílias, pretendemos manter a formação de turmas, com base na idade e competência e, em regime seriado anual para o desenvolvimento das expectativas de aprendizagem previstas para os componentes curriculares de Língua Portuguesa e de Matemática. Para tanto, o ensino será organizado em duas etapas para fins de planejamento do ensino:

- Infantil I na faixa etária de 3 anos, Infantil II na faixa etária de 4 anos e Infantil III na faixa etária de 5 anos e 11 meses completos ou a completar;
- Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano: a partir dos 6 (seis) anos completos ou a completar, de acordo com as normas do sistema de ensino;

O período letivo do *ateliê escola acaia* será anual, com duração mínima de **800 horas**, distribuídas em pelo menos **200 dias** de efetivo trabalho escolar. De modo complementar<sup>6</sup>, o aluno do ateliê escola acaia será atendido, no contra-turno, pelo Ateliê Acaia, para realizar atividades de *enriquecimento curricular*, desenvolvidas por meio de oficinas de Arte, Marcenaria, Música, Culinária e

---

<sup>6</sup> Horas não incluídas no cômputo da

## PROPOSTA PEDAGÓGICA

Costura, assim como momentos de estudo individualizado e projetos interdisciplinares. O aluno também receberá refeições, poderá tomar banho e contará com assistência médica e psicológica. Entende-se que, dessa forma, amplia-se a formação do aluno, de modo a repertoria-lo segundo várias estratégias de resolver problemas, de se expressar, analisar criticamente e compreender o mundo ao seu redor, além de garantir condições sociais básicas para o seu desenvolvimento.

A jornada diária de efetivo trabalho escolar terá, dessa forma, a duração mínima de 5 horas de frequência controlada, perfazendo 25 horas semanais. A **Base Nacional Comum** será distribuída da seguinte forma:

**Ensino Infantil**

(distribuição de horas semanais)

	3 anos	4 anos	5 anos
<b>Identidade, autonomia, Cuidar e Educar</b>			
Linguagem oral e escrita			
Corporeidade e movimento			
Linguagens plásticas	20	20	20
Natureza e tecnologia			
Tempo e espaço			
<b>Conhecimento lógico matemático</b>			
Atividades lúdicas			
Música			
Cultura Popular	5	5	5
Espaços de leitura			
Danças Circulares			

**Ensino Fundamental**

(distribuição de horas semanais)

	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano
<b>Práticas de Linguagem</b>	8	8	8	7	7
<b>Matemática</b>	5	5	5	6	6
<b>Ciências da Natureza</b>	2	2	2	2	2
<b>Ciências Humanas e Sociais</b>	2	2	2	2	2
<b>Educação Física</b>	2	2	2	2	2
<b>Artes</b>	2	2	2	2	2
<b>Música (Parte Diversificada)</b>	2	2	2	2	2
<b>Roda de Leitura (Parte Diversificada)</b>	1	1	1	1	1
<b>Capoeira (Parte Diversificada)</b>	1	1	1	1	1

## 6. Formas de Acompanhamento, Avaliação e Adequação da Proposta Pedagógica

A avaliação não pode ser desvinculada do processo educativo, como um processo independente do ensino e de fatores internos e externos ao que ocorre no dia a dia escolar e na vida dos alunos. São realidades e práticas interligadas que precisam ser conhecidas, refletidas e analisadas para a superação das dificuldades, uma vez que são fatores que interferem na qualidade da aprendizagem. A relevância desse tema no processo escolar requer frequentes reuniões e encontros para um trabalho de coordenação e de equipe docente colaborativo e analítico. O conhecimento de como a criança aprende é, em primeiro lugar, um meio para ajudá-las em seu crescimento e, em segundo lugar, o instrumento que permite ao professor melhorar seu desempenho na tarefa de ensinar e promover a aprendizagem de seus alunos. A partir de uma perspectiva sócio construtivista do ensino e da aprendizagem a avaliação sempre deve ser formativa, no sentido de observar as diferentes fases de uma intervenção que deverá ser estratégica. O que significa, para cada tema ou conjunto de conteúdos, é necessário iniciar-se por uma avaliação diagnóstica para conhecer a situação de partida de uma aprendizagem. No decorrer do processo, em função das expectativas de aprendizagem: analisar, avaliar e, se necessário replanejar para alcançar os resultados esperados e determinar formas de intervenção e mecanismos de reforço e recuperação, garantindo-se o respeito aos diferentes tempos de aprendizagem, não apressando e nem antecipando o desenvolvimento de aprendizagem de cada aluno.

O *ateliescola acaia* fará reuniões de equipe semanais e orientará os professores a utilizar-se de diferentes instrumentos de observação, informação, avaliação e acompanhamento sistemático em diferentes atividades e tarefas ao longo da trajetória escolar de seus alunos, tendo como principal objetivo a melhora da aprendizagem. A autoavaliação dos alunos será introduzida desde o início da

escolaridade, de acordo com o desenvolvimento dos alunos, objetivando que as crianças e adolescentes gradativamente conquistem mais autonomia em seu modo de aprender.

Os itens de observação e as informações obtidas em avaliações, de um lado devem ajudar os professores a conhecer as potencialidades e carências das crianças e adolescentes em sua realização das expectativas curriculares em cada disciplina, em cada conteúdo. Essa coleta de informações organizadas deverá constituir-se em documentação dos alunos e apresentadas para a família, ou responsável, para que acompanhem e participem do desenvolvimento escolar das crianças e adolescentes.

- Na **Educação Infantil I, II e III**, serão utilizadas diferentes formas de avaliação organizadas em torno de registros sobre o desenvolvimento da aprendizagem da criança que auxiliam o professor, alunos e família a construir uma visão evolutiva do processo de ensino e aprendizagem:
  - *Portfólio de Aprendizagem*: Trata-se de uma ferramenta pedagógica que permite a utilização de uma metodologia diferenciada e diversificada de acompanhamento e avaliação do processo de ensino e aprendizagem, que ocorre não desprezando atenção à carga de afetos inerente à situação de aprendizagem. Seu caráter compreensivo, de registro longitudinal, permite detectar dificuldades e agir em tempo hábil, ajudando o aluno a melhorar. Possibilita, ainda, a compreensão tanto da complexidade como das dinâmicas de crescimento do saber pessoal, proporcionando ao professor a ressignificação contínua de sua prática.
  - *Relatórios individuais e de grupo*: são instrumentos utilizados pelos professores para observar as crianças, anotando as situações, as experiências e os diversos aspectos da caminhada do grupo, dos

alunos individualmente e de seus processos, tanto na aprendizagem quanto no âmbito relacional e de grupo. Instrumentos valiosos de reflexão sobre a prática, por conter o registro, a memória do trabalho realizado com a turma. Constitui-se também em ponto de referência para o planejamento e a avaliação do trabalho desenvolvido

- *Ficha de avaliação/observação*: apresentam-se como uma prática de avaliação infantil que se dá com base nos indicadores de avaliação, ao final de algum período (trimestre), com anotações a cerca dos avanços realizados pelas crianças nas diferentes áreas do conhecimento.
  
- No **Ensino Fundamental**, além dos processos de registros de observação e informações em fichas ou portfólios, a avaliação será feita de modo continuado, mediante relatórios e atividades individuais, oral e escritas, objetivando obter mais precisão em relação às expectativas de aprendizagem definidas no Plano Escolar para cada trimestre do período escolar. Portanto, a média da avaliação semestral dos alunos, será registrada a partir de uma escala de notas de 1 (um) a 10 (dez), buscando oferecer um padrão que possa ser acompanhado e melhor compreendido pelo aluno e suas famílias ou responsáveis.

Dos critérios de aprovação:

- Ao final dos 2º, 3º, 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, o aluno que não obtiver 75% de frequência e média final 5,0 em Língua Portuguesa e Matemática, poderá:
  - a. Ser encaminhado para estudos de reforço e recuperação final;



- b. Ser mantido no mesmo ano escolar, caso não tenha frequência mínima anual de 75% e nota final do Conselho Escolar 5,0.

No interesse do ensino e da aprendizagem dos alunos, sempre que necessário, os Conselhos de Classe poderão propor à Direção a adoção de medidas previstas na LDB e em normas do Conselho Estadual de Educação, visando o avanço e aceleração de estudos mediante avaliação e reclassificação de alunos.

O *ateliescola acaia* define a **recuperação de estudos** como um novo momento, uma nova tentativa (e com novos métodos) de possibilitar ao aluno aprender o que não conseguiu dentro dos processos de ensino de diferentes conteúdos. Espera-se que este momento possa também contribuir para uma modificação no aluno em si, de modo que ele conheça com progressiva autonomia suas próprias demandas de aprendizagem. Nesse sentido, serão propostas:

- *recuperação continuada*: ocorre durante todas as situações de ensino, quando o professor avalia o aluno, diagnostica suas necessidades e interfere no processo de ensino aprendizagem, proporcionando momentos específicos para superar essas dificuldades;
- *recuperação paralela*: ocorre quando o professor identifica alunos que não alcançaram um rendimento considerado satisfatório ao longo de um determinado período letivo (trimestre). Esses alunos são acompanhados em um momento diferente, ainda no decorrer do ano letivo, com uma metodologia diferente visando a as dificuldades apresentadas pelos alunos, permitindo que continuem acompanhando os outros conteúdos em suas respectivas turmas;
- *recuperação final*: reúne aqueles alunos que, mesmo tendo passado pela recuperação contínua e pela recuperação paralela, ainda não alcançaram rendimento satisfatório. Será realizada num período final do ano letivo.

## 6. Formação continuada, atualização e aperfeiçoamento da equipe escolar

A proposta de formação continuada da equipe pressupõe que a escola ofereça um espaço contínuo de formação, seja pelo estabelecimento de parcerias com formadores e consultores externos, seja por meio do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), para a oferta de cursos presenciais ou a distância de maneira a construir redes de aprendizagem profissional conjunta, com a participação em situações-problema, associadas ao trabalho diário.

Baseados em criteriosa documentação pedagógica das crianças e dos adolescentes e de ocorrências institucionais, a participação em grupos de estudos e reflexões possibilita que os professores, auxiliares e estagiários se tornem mais hábeis na coleta e acompanhamento das informações. E, sobretudo, colaboram para compreender o como e para que usar essas informações em sua prática pedagógica. A participação em formação colaborativa também pode fomentar uma maior confiança nas práticas profissionais docentes, criando um forte senso de profissionalismo e um maior potencial para o aprofundamento de conhecimentos de maneira a constituir um projeto comum estruturado, colaborativo e centrado na prática pedagógica cotidiana<sup>7</sup>.

O planejamento escolar é um dos momentos privilegiados para compartilhar a reflexão sobre as práticas pedagógicas, abrangendo diferentes interlocutores e famílias que direta ou indiretamente participam da educação escolar. Definir papéis, direitos e deveres, normas de convivência, metas e objetivos, indicadores de desempenho dos profissionais da escola e dos resultados de desempenho dos alunos indicam os caminhos e os pontos estratégicos que deverão ser observados em uma proposta anual de formação em serviço, colaborativa e compartilhada.

---

<sup>7</sup> GARCIA, C. M. Formação de Professores – para uma mudança educativa. Coleção Ciências da Educação. Porto – Portugal: Porto Editora LDA, 2013

## 7. Propostas de trabalho com a comunidade escolar

O **ateliescola acaia** irá incentivar a participação organizada da comunidade na Proposta Pedagógica, para que eles se reconheçam como capazes de dizer o que esperam da escola e como podem contribuir para sua construção.

Colaborativamente, toda a comunidade escolar será convidada a participar das definição de *normas de convivência*, dos direitos e deveres dos estudantes e suas famílias, os quais poderão ser incorporados no Regimento Interno. Este, por sua vez, deverá balizar com clareza e simplicidade as regras de conduta e orientar ação dos pais, tais como, estimular a frequência, justificar ausências, conhecer os projetos e trabalhos, participar das atividades promovidas pela escola, indagar o que seus filhos aprenderam e também aprender com eles.

## 8. Adequação da proposta pedagógica

Sabemos não ser suficiente afirmar que a Proposta Pedagógica é um documento da Escola que confere autonomia e que deve ser construída com a participação efetiva de todos. É preciso avançar.

O presente documento é uma proposta que destaca os princípios pedagógicos e administrativos que fundamentam nossas ações, cuja concretização se dará a partir da autorização e instalação da Escola. É um propósito, uma intenção real, fundamentada na legislação de ensino e em nossa experiência profissional, elaborada com a participação de professores, educadores e especialistas que atualmente atuam no **Instituto Acaia**. Isso significa que não se pretende contar com uma Proposta Pedagógica estática ou com um mero documento burocrático, mas sim com um documento em permanente construção.

Para tanto, nossa intenção é experimentar diferentes mecanismos de incentivo à participação das famílias ou responsáveis pelas crianças e adolescentes na adequação e melhoria da Proposta Pedagógica.